

PRÓ-SABER

**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO 2009**

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**Nome/Código da IES:** Instituto Superior de Educação Pró-Saber – ISEPS/2091**Caracterização da IES:** Instituição privada sem fins lucrativos**Estado:** Rio de Janeiro**Município:** Rio de Janeiro**Composição da CPA**

MEMBROS	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Heloisa Protásio	Coordenação do Curso
Cristina Laclette Porto	Corpo Docente
Rosana Mendes dos Santos Costa	Corpo Discente
Pedro Genescá	Sociedade Civil
Violeta Monteiro	Sociedade Civil
Claudia Casa Nova	Corpo Técnico-Administrativo
Jayna Cosmo	Corpo Técnico-Administrativo

Período de mandato da CPA: mandato de 2 (dois) anos, exceto para o representante do corpo discente cujo mandato é de 1 (um) ano

Ato de designação da CPA: Resolução nº 01 de 8 de março de 2008

Resolução nº 03 de 2 de março de 2009

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Instituição privada, sem fins lucrativos, que busca oferecer alternativas teóricas e práticas para os problemas educacionais brasileiros, o ISEPS foi credenciado pelo MEC como Instituição de Ensino Superior através da Portaria MEC nº 2.421, de 11 de agosto de 2004. Consoante com seus atos constitutivos, tem como missão encontrar, trabalhar e difundir alternativas teóricas e práticas que possam contribuir com respostas diferenciadas aos desafios sócio-educacionais do país.

Em consonância com o estabelecido na portaria 10.861 de 14 de abril de 2004, o ISEPS nomeou, em março de 2007, sua primeira Comissão Própria de Avaliação. Essa primeira experiência de auto-avaliação, relativa ao período 2006-2008, se revestiu de características muito especiais, tanto no que diz respeito à dinâmica do processo avaliativo como em relação ao formato adotado. Num certo sentido, foi um período de aprendizado em que as práticas avaliativas, em função de seu projeto pedagógico e dos processos estabelecidos pelo SINAES, explicitaram tanto resultados pontuais em relação ao projeto acadêmico do Instituto como a necessidade de maior organicidade para que a auto-avaliação se tornasse, de fato, um processo participativo, formativo e formador.

A equipe do ISEPS se preparou para iniciar o trabalho de formação de formadores – pois é essa a concepção que preside o Curso Normal Superior que o Instituto oferece – desde antes do credenciamento da Instituição. Com a autorização do MEC e o início do curso, em 2005, a equipe de professores passou a se reunir, semanalmente, com a Coordenação Acadêmica, tanto para se auto-avaliar como para avaliar o curso. Essa dinâmica, que do ponto de vista dos fundamentos pedagógicos que informam o projeto institucional do ISEPS têm se mostrado altamente positiva, enfraqueceu a possibilidade de maior participação de todos os atores envolvidos no processo de auto-avaliação institucional e não possibilitou o aprofundamento necessário para que se pudesse compreender as reais dificuldades e se pudesse potencializar as condições de construir, com melhor qualidade.

Por essa razão, no final do segundo semestre de 2008, a CPA passou por um processo de re-fundação, definido a partir de uma série de reuniões que tiveram

como principais objetivos aprofundar o conhecimento sobre a legislação pertinente e os resultados alcançados na primeira auto-avaliação.

Do ponto de vista formal, a “nova” CPA elaborou uma nova proposta de trabalho - incluindo a revisão dos instrumentos normativos que pautam os trabalhos da Comissão, ou seja, o Regimento e o Plano de Trabalho. Do ponto de vista da política e da cultura institucional, o processo de discussão e aprovação dos novos instrumentos normativos se revestiu de características próprias do processo de sensibilização como, por exemplo, a valorização da atividade avaliativa e o fortalecimento do compromisso institucional.

III - A CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DO ISEPS

Todo processo de avaliação, especialmente quando se trata de avaliação interna, traz algumas preocupações. Como envolver a comunidade acadêmica? Como dar sustentabilidade ao processo? Como garantir uma ampla discussão sobre a própria avaliação? Como promover a participação de alunos e despertá-los para a importância da avaliação? São questões presentes e, nem sempre, de fácil resposta.

Para dar conta dessas inquietações e levando em consideração as especificidades do Instituto -- instituição privada, de pequeno porte, que oferece um único curso de graduação e não cobra anuidade de seus alunos --, a Comissão se preocupou em revestir o processo, e os instrumentos, da simplicidade necessária e correspondente às características estruturais do Instituto, sem descuidar do compromisso e da preocupação institucional com o processo de melhoria, traços característicos da proposta pedagógica e administrativa do ISEPS.

De uma maneira geral, a avaliação foi feita pelas abordagens qualitativa e quantitativa, sendo os indicadores definidos em função das dimensões propostas pelo SINAES. Além disso, o trabalho observou duas complementares linhas de atuação institucional: a interna, concebida como uma retrospectiva do trabalho realizado pela instituição e informada pelos docentes, pelos discentes e pelo corpo técnico administrativo, e a externa, que compreende a participação de ex-alunos

e da sociedade representada pelos participantes dos projetos de extensão do Instituto.

Mais especificamente, o processo avaliativo no ISEPS tem por objetivo

- Produzir conhecimentos;
- Medir em que medida conjunto de atividades desenvolvidas atende às finalidades institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações e a cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Medir a relevância científica e social das atividades e produtos institucionais;
- Prestar contas a sociedade.

A coleta de dados foi realizada pela CPA durante o primeiro semestre de 2009 tendo por base os seguintes instrumentos:

- Questionário do Aluno (anexo 1),
- Questionário do Professor (anexo 2)
- Questionário do Funcionário (anexo 3)
- Questionário do Ex-Alunos (anexo 4)
- Questionário da Educação Continuada/Extensão (anexo 5)

A análise e tratamento dos dados foram discutidos pela CPA em reuniões na IES, uma vez que a Instituição disponibilizou todos os recursos humanos e materiais necessários ao bom andamento dos trabalhos.

IV – CONSIDERAÇÕES GERAIS

O cronograma estabelecido quando da elaboração do Programa de Trabalho da Comissão envolvia algumas ações de natureza mais organizacional e/ou voltadas

para a sensibilização institucional. Entendemos, portanto, que essas ações também deveriam ser avaliadas posto que integram o processo avaliativo.

- a. Preparação Institucional – envolve a organização interna da CPA, o comprometimento de seus membros, bem como o conhecimento que têm das diferentes instâncias organizacionais. Em termos específicos, diz respeito à constituição da CPA, o programa de trabalho e a adequação dos instrumentos de coleta de dados.

As atividades previstas foram realizadas. Porém, talvez por não se ter aproveitado toda a experiência avaliativa da CPA anterior, ou por ser esta a primeira experiência avaliativa de todos os membros da CPA, o resultado ficou aquém do esperado.

Recomenda-se, portanto, a revisão dos instrumentos – a análise dos dados demonstrou que algumas questões estão mal formuladas, outras não se aplicam e/ou são desnecessárias e, outras, ficaram ausentes dos questionários – e uma maior exposição (maior conhecimento) dos membros da CPA às atividades da Instituição como um todo.

- b. Coleta de Dados – consiste na aplicação dos questionários, a tabulação dos dados e a produção de relatórios estatísticos. É importante registrar que a análise dos documentos institucionais – como, por exemplo, o PDI e o PPC – não foram incluídos no processo pelas características próprias da instituição.

Os questionários foram aplicados nos meses de maio e junho de 2009; a primeira reunião da CPA já com os dados tabulados foi no dia 1º de julho. Em suas reuniões de análise, a CPA pode observar algumas fragilidades na formulação do questionário -- falta de clareza, em alguns pontos, de objetividade, em outros --, ficando evidente a necessidade de revisão do instrumento. Recomenda-se, neste sentido, a inclusão de algumas dimensões recomendadas pelo SINAES que não foram contempladas.

c. Análise dos dados – diz respeito à leitura das informações coletadas e que subsidiarão a elaboração a análise e o diagnóstico contidos no relatório da CPA. As atividades envolvidas nesta ação – tabulação e interpretação das informações coletadas – foram realizadas em reuniões da comissão que, para viabilizar o trabalho foi subdividida – cada membro faria a análise preliminar do contingente que representa.

Como as respostas foram extremamente positivas, a Comissão optou por trabalhar com as observações desviantes, ou seja, aquelas que registrassem qualquer variação em relação à pontuação máxima para cada quesito e em cada um dos segmentos. Entendeu a Comissão que este caminho possibilitaria a construção de um relatório-diagnóstico qualitativo realista, e que as fragilidades e potencialidades da instituição seriam evidenciadas apesar da alta taxa de “notas máximas” obtidas em todas as dimensões.

É importante registrar, ainda, que as questões abertas dos questionários – aquelas destinadas a comentários – foram muito pouco utilizadas. Embora esse fator facilite a tabulação dos dados, a Comissão está ciente que a não utilização desses campos podem estar mascarando um ou outro fenômeno. Essa questão será considerada quando da revisão dos questionários.

d. Apresentação e debate com a comunidade acadêmica – o presente relatório deve ser visto como preliminar uma vez que não incorpora essa importante e final etapa do processo. Entende a Comissão que a discussão com a comunidade poderá muito contribuir para a melhoria do diagnóstico e, conseqüentemente, para que os objetivos enunciados no item III acima sejam alcançados.

V – RESULTADOS

Como nem todas as dimensões propostas pela CONAES-INEP 2005, foram contempladas, após uma análise crítica do processo como um todo, a CPA optou por adotar trabalhar apenas com as variáveis constantes dos questionários. Assim, o principal foco estará nos diferentes segmentos que integram o universo de análise.

V.1 – Universo de Análise

Qualquer análise quantitativa tem que considerar a representatividade do universo pesquisado: de uma maneira geral, os resultados podem ser considerados representativos dos segmentos analisados uma vez que em apenas um não se obteve mais de 50% de participação. Esse aspecto será objeto de análise mais detalhada, em campo específico do presente relatório, e não invalida os resultados positivos do processo como um todo.

	Questionários	Universo	%
Funcionários	5	5	100%
Extensão			
. Estagiárias	8	12	67%
. Novos Horizontes (Institucional)	17	21	81%
. Novos Horizontes (Projeto)	19	21	90%
Professores	12	25	48%
Ex-Alunos	21	38	55%
Alunos x Professores	427	58	
Alunos Auto-Avaliação (*)	36	58	62%

Por outro lado, é também importante valorizar, e esclarecer, o expressivo número de avaliações dos professores pelos alunos: os alunos optaram por avaliar todos os professores e não apenas aqueles oferecendo disciplina no semestre. Essa prática, positiva do ponto de vista global da avaliação, mostrou-se um tanto problemática do ponto de vista da análise dos dados: como o questionário não separava os alunos por turmas, alguns professores foram avaliados por todos os alunos e, outros, por muito poucos. Por essa razão, os resultados devem ser vistos com alguma cautela.

V.2 – Análise dos Dados

Antes de focalizar os resultados específicos de cada um dos segmentos, é fundamental destacar que, na avaliação da CPA, os resultados foram extremamente positivos: poucos itens não atingiram 75% de respostas do tipo “excelente” ou equivalente. Por essa razão, e com o intuito de contribuir para a reflexão institucional, a Comissão optou por focalizar aqueles com avaliações inferiores a esse taxa de aprovação. Ou seja, no entender da Comissão, como os

objetivos e práticas institucionais foram muito bem avaliados por todos os segmentos – a despeito da já apontada fragilidade observada no questionário -- uma estratégia possível seria identificar/destacar a existência, ou não de *caveats*. Nesse sentido, cada membro da CPA ficou responsável por analisar as informações relativas ao universo que representa e sugerir alguns possíveis encaminhamentos. A idéia é desvendar pontos que podem ser discutidos com seus pares, no sentido de atualizar e melhorar, sempre, as condições gerais da instituição.

Os pontos assim identificados são trabalhados no presente relatório.

V.3 - Infra-estrutura

A aprendizagem não se faz num vazio; um conjunto de serviços de apoio podem facilitar, ou dificultar, o objetivo primeiro da instituição que é a criação de condições favoráveis ao trabalho acadêmico. Assim entre os itens avaliados por alunos e professores – como pode ser observado no item específico, este aspecto, sob diferente roupagem, foi também avaliado pelos funcionários – procurou-se conhecer a opinião de alunos e professores sobre a infra-estrutura institucional. A tabela abaixo consolida as respostas das duas categorias.

	Prof.	Aluno
Sala de aula	66,67%	91,67%
Laboratório	77,78%	69,44%
Biblioteca	100,00%	77,78%
Equipamentos	100,00%	80,56%
Material Didático	100,00%	97,22%

Como pode ser observado, independentemente do corte de 75% já mencionado, a avaliação foi muito positiva ficando o destaque por conta do item laboratório, no caso dos alunos, e do item salas de aula, na opinião dos professores. Como os participantes do processo avaliativo do Instituto pouco se utilizaram dos campos os campos dedicados a comentários, não há como a CPA elaborar sobre as possíveis razões para avaliações não tão positivas – reiteramos essa conotação

uma vez que, em ambos os casos, as avaliações positivas ultrapassam a média estatística – no que diz respeito às salas de aula e aos laboratórios. De qualquer forma, para além de recomendar um olhar cuidadoso sobre esses dois pontos, na opinião das alunas, a disponibilização de um computador, fora do horário dedicado às disciplinas que utilizam o laboratório, pode ser um caminho.

Outra iniciativa que vem colhendo frutos positivos, é a realização de atividades na biblioteca. Estas, além de explorar o acervo que é riquíssimo, estimulam o uso desse espaço nas suas mais diversas dimensões. O acesso às estantes é franqueado ao público, que tem a seu dispor livros com conteúdos ligados às áreas de estudo, à literatura de um modo geral e infanto-juvenil, filmes em DVD, revistas temáticas, entre outros. Com o auxílio da bibliotecária, os usuários recebem orientações básicas sobre catalogação, organização e mediação.

V.4 - Corpo Docente

No que diz respeito a auto-avaliação dos professores, os seguintes pontos nos chamaram atenção:

- Quando perguntados se tem participação em cursos/eventos de atualização pedagógica, 27% dos 12 professores consultados declararam - às vezes.
- Quando perguntados se tem participação em cursos/eventos na sua área de atuação, 36% dos 12 professores consultados declararam - às vezes.

Os resultados obtidos não estão distantes das que emergem nas discussões empreendidas nas Reuniões Acadêmicas que ocorrem quinzenalmente. Isso demonstra que a Coordenação Geral do Curso está atenta e vem buscando, constantemente, caminhos para suprir alguns desses itens.

Essas reuniões reservam tanto um tempo para que a equipe discuta a prática pedagógica quanto desenvolva e aprofunde estudos teóricos relacionados aos temas centrais no tipo de formação que o ISEPS busca oferecer.

No entanto, nem todos os professores podem estar presentes às reuniões, o que pode ser um indicativo que esclarece as respostas encontradas nos questionários.

Além disso, pode-se levantar a hipótese de que nem todos tenham ainda se dado conta da importância dessas reuniões e de como estão afinadas com as recentes

pesquisas que apontam as instituições de ensino como lócus privilegiado da formação continuada. Sem dúvida que a busca de atualização específica em outros âmbitos como os cursos de pós-graduação em universidades, palestras temáticas, etc, são fundamentais, mas esse estudo cotidiano tem sido visto como essencial para o crescimento e atualização da equipe como um todo.

A troca entre profissionais oriundos de campos disciplinares diversos e com níveis diferenciados de formação, dedicados muitas vezes, em outras instituições, ao ensino para faixas etárias e classes sociais diferentes enriquece a experiência coletiva. Seria, portanto, interessante divulgar mais e refletir mais sobre essa prática vivida no ISEPS. O que em parte já é feito nas reuniões poderia ser intensificado com a organização de seminários internos aprofundando o estudo e a apresentação da metodologia seguida.

Para tornar ainda mais estimulante essa formação continuada e em serviço da equipe, eixo motor da concepção pedagógica do Instituto, seria oportuno levantar os temas de interesse comuns para que professores de outras instituições, especialistas ou atores sociais diversos fossem convidados para ministrarem palestras, que poderiam ser abertas tanto aos alunos quanto aos professores. Esse seria o caso, por exemplo, da apresentação das pesquisas recentes sobre o panorama geral das políticas públicas relacionadas à Educação Infantil no Brasil e em especial no Rio de Janeiro e dos estudos relacionados ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos nas creches, que foram assuntos apontados também pelas alunas.

Dois outros aspectos chamaram a atenção da CPA. 50% dos professores responderam que não informam aos alunos sobre disponibilidade de atendimento fora da sala de aula. Como o curso é noturno e a formação é para alunas que estão em serviço, os momentos que poderiam ser destinados a esses encontros são mais difíceis de serem efetivados no cotidiano. Além disso, pelo número de turmas em andamento, alguns professores não dão aulas em todos os períodos o que promove uma ausência temporária. O encaminhamento sugerido pela CPA é de que a Instituição crie vínculos diferenciados, buscando, através de bolsas de entidades oficiais de financiamento como CNPq e Faperj, por exemplo, realizar projetos específicos que pudessem ser desenvolvidos paralelamente ao curso de graduação. Estes poderiam ser de oficinas temáticas, assessorias, supervisões ou pesquisas pontuais. Essa medida talvez suprisse outro ponto que emerge dos

dados: 50% dos professores manifestaram o desejo de articular mais suas ações de extensão com as atividades de ensino. Essas modalidades de ação poderiam ser planejadas para horários alternativos, ampliando as possibilidades de encontro e atendendo o interesse manifestado pelos professores.

Algumas iniciativas com este perfil já foram implementadas no Pró-Saber com imenso sucesso. E foram exatamente estes os exemplos usados pelas alunas ao solicitarem mais eventos temáticos.

V.5 – Egressos

A inclusão das ex-alunas no processo de avaliação institucional se mostrou extremamente positiva. Possibilitou medir a satisfação com o curso, sua adequação ao contexto profissional em que as ex-alunas se inserem, além de gerar subsídios para a definição de práticas institucionais visando o acompanhamento da trajetória profissional dessas ex-alunas e a implementação de programas de formação continuada, tal como fortemente manifestado por elas.

A oportunidade e adequação do curso foi um dos pontos positivamente avaliados pelas ex-alunas, como se observa na tabela abaixo. Nesse contexto, o fato do item relativo ao perfil do profissional formado pelo Instituto não ter atingido a nota máxima, quando se considera as avaliações “excelente” e “bom” (a outra possível pontuação é “razoável”), estimula um processo reflexivo visando o aperfeiçoamento necessário e a identificação dos fatores intervenientes.

	Excelente	Bom
Coerência entre o conteúdo dos componentes curriculares com as necessidades da vida cotidiana, cultura e formação profissional	86%	14%
A inserção do curso na sua realidade econômico-social	90%	10%
O perfil do profissional formado pelo curso em relação ao mercado de trabalho em que você atua	76%	19%
A contribuição do curso para seu desempenho profissional	90%	10%
O curso atendeu às suas expectativas	86%	14%
Que conceito você atribui ao curso	90%	10%

Além disso, considerando o acompanhamento profissional dos ex-alunos como um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino/aprendizagem, elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, bem como o fato, também registrado na pesquisa, de que o contato com a instituição não tem sido sistemático e que gostariam de realizar uma pós-graduação (100% das respondentes), a CPA entende que tanto a oferta de programas dessa natureza como o envolvimento dessas alunas em projetos específicos patrocinados pelo Instituto, seriam extremamente oportunos.

Na mesma linha, e tal como já registrado pela direção do Instituto, o apoio institucional à constituição de uma associação de ex-alunos seria um instrumento efetivo para o acompanhamento dos egressos, pois, além de monitorar a evolução destes ex-alunos nas suas trajetórias no mercado de trabalho e no acadêmico, seria, também, um canal de para divulgação dos serviços profissionais desses ex-alunos. Uma outra possibilidade levantada pela CPA em diferentes momentos do processo de análise dos dados, tal como registrado no item relativo aos professores, refere-se à criação de um fórum, de natureza mais ou menos permanente, que além de contribuir para a disseminação do modelo institucional do Instituto, contribuiria para a continuada atualização das ex-alunas.

V.6 - Corpo Discente

A avaliação institucional contou com a participação de 62% do corpo discente e envolveu questões que abordavam três temas principais, para além da infraestrutura da instituição, neste relatório, tratada separadamente: o curso, por intermédio de suas disciplinas, os professores, e o desempenho e atitudes das próprias alunas.

O tom extremamente positivo, evidenciado tanto pela alta taxa de respostas, bem acima dos já mencionado corte de 75%, como pelos 100% obtidos na questão que trata da satisfação com o curso, chama a atenção para o item voltado para a auto-avaliação das alunas, onde foi possível observar a maior variância. Por um lado, entende a CPA, que isso confere alto grau de seriedade no posicionamento das alunas; por outro, nos estimula a um mergulho mais atento nas questões apresentadas.

A variância observada na auto-avaliação das alunas talvez possa ser explicada pela composição do corpo discente do Instituto: moradoras de comunidades populares e profissionais de creches comunitárias. Com efeito, a quase totalidade das alunas trabalha a tempo (o dia) inteiro e têm de aproveitar muito bem o seu tempo e abdicar de muitas atividades para ter sucesso no seu percurso acadêmico.

Além disso, a maioria das alunas considerou que a sua formação de base (a resposta “sempre” obteve apenas 33% das respostas; “às vezes” marcou a mesma taxa) não as prepara para o acompanhamento das disciplinas. Foi possível verificar, também, que a opinião das alunas é menos positiva no que importa à disponibilidade para o estudo (apenas 33% declaram utilizar bibliografia adicional) e para a participação em outras atividades acadêmicas (os mesmos 33%).

De acordo com os resultados obtidos, quando questionadas a respeito do corpo docente, 86% das respondentes se demonstraram satisfeitas quanto ao domínio, pelos professores, dos conteúdos das disciplinas, 80% afirmam que os professores apresentam os conteúdos de forma organizada e desenvolvem as atividades seguindo uma seqüência lógica (81%). Destacaram, ainda, a utilização de técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem (82%). Por outro lado, os níveis positivos sofrem pequena redução quando o assunto é a disponibilidade de atendimento extra-classe (73%), o que é compatível com o observado nas respostas dos professores ao item relativo à disponibilização de informações quanto a este tipo de atendimento.

Os resultados da avaliação, dos professores pelas alunas, são também favoráveis nos quesitos relativos à freqüência e cumprimento da carga horária em sala de aula.

Passando para aspectos mais ligados ao conteúdo programático também se registra resultados favoráveis quando as alunas avaliam a contribuição do curso para sua formação técnica (84%), para sua compreensão da crítica da sociedade (81%) e para a obtenção de conhecimento atualizado (78%).

Embora os resultados sejam satisfatórios, há um certo potencial para melhoria no que diz respeito a articulação das disciplinas com as atividades de extensão e

de pesquisa desenvolvidas pela Instituição. Este aspecto, tomado não de forma isolada, mas no contexto da avaliação como um todo, levou a CPA, em suas análises, a ponderar sobre a eficácia dos processos de comunicação interna da Instituição. Ou seja, tanto no caso das alunas, como em relação aos professores e funcionários, nem sempre a Comissão conseguiu identificar se as taxas se apresentavam não tão positivas em função de desconhecimento, de não entendimento ou de não satisfação. Sugere-se, portanto, um olhar cuidadoso sobre como os conceitos, metodologias, objetivos e processos são transmitidos aos diferentes segmentos.

Essas considerações sobre o corpo discente do Instituto reforçam o sentimento, presente ao longo do trabalho da Comissão, no sentido de que seria mais importante tentar identificar -- e, não, tentar interpretar e/ou entender cada uma das respostas -- formas alternativas para ajudar as alunas a superar seus pontos mais frágeis, como por exemplo, pela realização de oficinas temáticas e discussões mais amplas sobre educação infantil, ponto focal das atividades desenvolvidas pelo Instituto.

V.7 - Funcionários

Todos os funcionários do Instituto participaram da avaliação. É um segmento pequeno e os resultados obtidos não estão distantes das preocupações manifestas pela direção do Instituto, que vem buscando alternativas para atender à demanda crescente em função da ampliação das atividades desenvolvidas pela Instituição.

De uma maneira geral, observou-se, através da pesquisa, que os funcionários demonstraram satisfação pessoal alta, bom relacionamento entre eles e com a administração da Instituição. Ou seja, um bom clima organizacional. Não obstante, demonstram baixa satisfação profissional, a necessidade de maior integração entre os próprios funcionários e entre os funcionários e a administração geral. Ou seja, há espaço para maior articulação, integração e colaboração entre os setores.

A Comissão considera que um caminho possível para atenuar a questão da satisfação profissional seria oportunizar e estimular a realização de cursos em suas respectivas áreas de atuação. Por exemplo: ao funcionário responsável pela

montagem dos equipamentos de áudio-visual poderia ser oferecido um curso para se aperfeiçoar nessa área. Além disso, a Comissão registrou a importância da realização de reuniões entre funcionários e a diretoria com mais frequência, bem como a necessidade de melhor definição das responsabilidades de cada um (comunicação interna frágil).

V.8 – Extensão

Dois grupos integram este segmento: as estagiárias que atendem na clínica social e os jovens que participam do Projeto Novos Horizontes. Por suas características, significativamente diferenciadas, serão tratados separadamente.

Estágio Supervisionado

A instituição oferece estágio supervisionado a alunos do último período de cursos de formação em psicopedagogia, de maneira a contribuir para a formação psicopedagógica teórica e prática desses futuros profissionais. No primeiro semestre de 2009, 8 das 12 estagiárias em atuação participaram do processo de auto-avaliação institucional. O resultado dos questionários respondidos pelas estagiárias foi bastante satisfatório. Os objetivos do estágio estão sendo atingidos, pois as respondentes reconhecem que estão se desenvolvendo profissionalmente, com excelente orientação e boa troca de experiências com suas orientadoras.

Apesar das estagiárias freqüentarem o Instituto apenas uma vez por semana, reconhecem este espaço como de aprendizado e formação profissional.

Projeto Novos Horizontes

O Projeto Novos Horizontes investe na formação de estudantes, moradores em comunidades populares e de escolas públicas, através de um curso pós-aula com conteúdos e metodologia de excelência. Considera que a falta de integração entre as atividades de ensino e de orientação profissional, e a ausência de mecanismos que possibilitem ao jovem uma formação mais abrangente, são os principais entraves à absorção dos jovens pelo mercado de trabalho. O projeto foi iniciado em 2008 e conta com a participação de 28 jovens escolhidos por suas unidades educacionais de origem, em função de seu desempenho. A participação desses

jovens no processo de auto avaliação se dividiu em duas linhas complementares: a primeira, se utiliza de variáveis comuns aos demais segmentos; a segunda, busca avaliar, de forma mais substantiva, o impacto da atividade na vida de seus participantes.

O destaque, no contexto da auto-avaliação institucional para o projeto Novos Horizontes, deve-se tanto ao seu caráter inovador quanto a seus objetivos: preparar jovens de comunidades populares para enfrentar os desafios do século XXI e formar uma nova geração de jovens empreendedores. Os princípios pedagógicos que embasam a escolha das atividades desenvolvidas são: a) estimular o senso crítico e a capacidade de decisão; b) estimular espíritos capazes de organizar conhecimentos e seu próprio pensamento; c) valorizar a liberdade e a autonomia; d) estimular as capacidades de argumentação e escolha, bem como de lidar com o risco e a incerteza; e, e) aprender a viver em comunidade, aprender a transformar, construir comunidades participativas, solidárias e seguras, apoiadas em sua história e cultura, recursos e competências. A formação oferecida aos jovens participantes do projeto busca a construção de competências referentes: a) ao comprometimento com os valores éticos inspiradores da sociedade democrática; b) ao domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar; e c) ao gerenciamento do próprio desenvolvimento pessoal e profissional.

Assim, foram utilizados dois instrumentos: um questionário consoante com as orientações mais gerais do processo de avaliação interna e com variáveis comuns aos demais segmentos -- ou seja, de natureza mais institucional --, e um conjunto de 06 questões -- mais afetas à natureza do projeto -- a serem respondidas de forma discursiva. 81% dos participantes do projeto participaram da primeira parte da pesquisa e 90% da segunda.

Uma primeira observação, de caráter mais geral, e não esperada, merece especial registro: a parte de natureza mais discursiva complementa e explicita a parte mais institucional do processo avaliativo.

Por exemplo, os participantes destacaram a formação profissional, em contraposição à formação pessoal, como ponto forte do Projeto. Uma das hipóteses levantadas pela Comissão é que os alunos, neste momento, estão mais preocupados com uma formação que viabilize a entrada no mercado de trabalho. Com base nos resultados obtidos na segunda parte da pesquisa foi possível

observar que o Projeto possibilitou uma sólida ampliação no campo da cultura, da ciência e da comunicação e, por isso, os jovens já se sentem mais seguros e mais autônomos para pensar em decidir sua escolha profissional. Entendemos que, quanto mais um jovem percebe suas possibilidades, no campo pessoal, mais ele tem condições de pensar em seu desenvolvimento profissional.

Além disso, 82% consideram que o curso é bem orientado, 93% consideram que há troca de experiências e 78% considera que os responsáveis pelo projeto demonstram comprometimento. Curiosamente, apesar desses resultados, 46% consideram que os objetivos do projeto foram parcialmente atendidos.

Na parte da pesquisa desenhada, mais, em função dos objetivos do projeto, cinco questões buscam avaliar, e medir, as influências e/ou repercussões do Projeto na vida e na formação dos participantes. As questões e as respostas são, a seguir, reproduzidas.

1) “Novos Horizontes” e sua vida escolar: desempenho/resultados, compreensão/participação, comentários/olhar/observações dos professores de sua escola sobre você.

O desempenho na escola fica mais fácil. Os professores me elogiam mais. No inglês avancei muito em comparação com a escola.

De forma muito significativa. Amadurecemos tratando de assuntos bem diversificados – de assuntos políticos a assuntos do cotidiano. É importante poder debater, colocar sua opinião, concordar, discordar, aprender a não ser “papagaios do mundo”. Por isso, os professores de minha escola me olham com um olhar mais esperançoso pois estão acostumados a ensinar suas matérias para alunos que estudam para ter média e passarem de ano. Eu quero mais!

Novos conhecimentos, novas descobertas, enormes surpresas. Surpresa com os textos que passei a escrever, maior compreensão do conteúdo de História, melhora no inglês.

Não sabia fazer nada, agora sei me virar, sou notado pelo grupo, meus resultados estão ótimos. Depois de repetir, os professores nem me reconheceram pois era outro, tinha melhorado muito.

Ampliação do conhecimento, cultura mais rica; facilitou a compreensão e o desempenho na escola.

Compreendo melhor as matérias e a minha leitura deu um salto.

Oferece o que me faltava, me dá espaço e voz, não me limita como a escola.

Sempre fui bom aluno, mas depois que entrei no projeto melhorei muito. Aprendi a não ter medo de falar, pois, ao contrário da escola, aqui ninguém ri ou te critica. Aqui indicam outras formas de encaminhar o raciocínio.

Melhorei nas notas, aprendi a falar, participo mais dos debates na escola e os professores estão vendo o quanto mudei.

Notas melhores, compreendo mais as matérias e maior participação nas aulas da escola. Hoje presto mais atenção e brinco menos nas aulas.

Melhorei muito meu desempenho e meus resultados. Nos N.H. os professores são muito próximos e se interessam, bem diferente da escola.

As aulas dos N.H. servem para o nosso dia-a-dia, diferente da escola.

Comecei a prestar mais atenção nas aulas e colocar as minhas opiniões.

Estímulo à leitura, à criatividade e ao raciocínio.

O N.H. mexeu na minha consciência, no meu ser e na minha vontade e então minhas notas melhoraram muito. Agora eu estudo para aprender realmente. Pena que na escola acreditam que não seremos “nada”.

Alguns conteúdos complementaram a escola; participo das aulas.

Sinto-me mais confortável para fazer redações na escola; também minha leitura melhorou muito.

A forma de ensino é diferente; nós colocamos em prática o que aprendemos; serve para a vida.

2) “Novos Horizontes” e sua visão de mundo: seu processo de leitura de mundo.

Me fazer perceber que a minha capacidade de fazer e entender as coisas é muito além do que eu imaginava ser capaz. Consigo perceber que eu sou capaz; é só me esforçar e querer.

Cada dia vem algo novo que muda as nossas cabeças e nos ensina a viver de uma forma melhor, forma essa que visa não só mudar a nós mesmos mas a todos.

Pensamentos mais amplos.

Terminar os estudos e conseguir um bom emprego.

Ao trabalhar com crianças entendi que tem que dosar limite com liberdade e autonomia; ler e escrever como “experiência maravilhosa” e não como obrigação; a importância do exercício coletivo; trabalhar a subjetividade ao mesmo tempo saber conviver.

O Projeto N.H. é vivo, abrangente, acolhedor. Os N.H. me deu literalmente novos horizontes; hoje sou capaz de interpretar as minhas “verdades”.

Antes eu não ligava para o que acontecia, hoje me interessa.

Hoje eu entendo melhor o mundo.

Me fez crescer e acreditar mais em mim.

É importante não ser mais um no mundo – fazer a sua parte, ter caráter.

Vejo o mundo “além dos meus olhos”.

Aprendi as várias maneiras de interpretar o mundo, a ter argumentos e valores.

Aprendi a ter “novos horizontes”; a ver cada pessoa como um ser, como um mundo novo, como “novos horizontes”.

Aprendi que o mundo é um lugar político com dificuldades humanas para serem superadas.

Ampliei minha visão e descobri uma visão política.

Ampliei o conhecimento, descobri coisas que nem sabia que existia.

3) “Novos Horizontes” e suas relações pessoais/humanas.

Oportunidade de conhecer pessoas e lugares completamente diferentes. Aprender a respeitar as diferenças de pensar e agir. Amizade.

Olhar para os amigos, para a família, para todos, para os “outros invisíveis” de uma forma diferente. Aprender a respeitar e lidar com as diferenças.

Apoio do grupo; agora sente-se compreendido; melhorou as relações, sabe ouvir e sente-se ouvido.

Encontrei pessoas que entendiam o meu modo de ser e não saíam me criticando.

Eu não preciso aceitar tudo, mas devo respeitar.

Aprendi a conviver e a compartilhar; aprendi a viver.

Conviver com pessoas diferentes, com opiniões diferentes.

Ampliei meu círculo de amigos. Encontrei amigos.

Aprendi a me relacionar melhor com as pessoas. Criei uma “aliança” maior entre mim e os que estão ao meu redor; facilita a comunicação.

O Projeto é o lugar do diálogo; não é tão fácil em outros ambientes.

Relaciono-me bem com todos em geral; o conceito de que todo espaço é político me ajudou muito nisso.

4) “Novos Horizontes” e a imagem de si próprio no seu processo de auto-conhecimento

Existem atividades que me fazem perceber quem eu realmente sou e quais são as minhas capacidades reais.

Sinto grande prazer por estar conhecendo mais e mais. É muito gratificante você ver que não é aquilo que pensava ser. É mais. É muito mais que um jovem cheio de dúvidas. Jovens com muitas dúvidas sim, mas com a certeza de que nossa realidade é o reflexo do que queremos.

Ver que eu tenho meus pensamentos, que eu posso me expressar. Mais confiante em mim mesma para dizer o que sinto. Ver que eu posso ser quem eu quero ser. Posso ir mais além.

Conheci a mim mesmo, fui colocado diante de um espelho e tive que me ver.

Não sairei do jeito que entrei; hora melhor do dia é a hora de ir para o N.H.

Vi que as diferenças existem e que a capacidade de realizar o que se quer não é limitada.

Aprendi a ter voz ativa, a expressar e organizar minhas idéias; cresci como cidadão e como pessoa.

Abertura de olhar.

Comecei a perceber quem eu sou.

Me sinto ouvida sem críticas ou discriminação.

Descobri que sou melhor do que eu imaginava.

Aprendi a fazer uma análise crítica de mim mesmo.

Passei a acreditar em mim, que eu posso, que o mundo está de portas abertas; quem define quem entra no mundo somos nós mesmos.

Deixei de ser tão tímida, dou minha opinião; libertei-me do casulo em que vivia.

Aprendi que as pessoas podem discordar de mim; antes eu era cheia de certezas e não aceitava isto.

Sinto-me mais aberta, mais extrovertida e mais inteligente.

Só de pensar que tenho a capacidade de ser alguém, eu já sou feliz.

5) “Novos Horizontes” e o seu projeto de vida.

Viajo nas possibilidades que posso tomar para a minha vida. O N.H. abre portas que me tonteiam e me acompanha nessa caminhada para o futuro.

Melhorar a vida.

Não sei como seria o meu futuro sem a diversidade das aprendizagens do N.H.

Poder ajudar outros jovens assim como fui ajudado.

Quando entrei no N.H. tinha uma visão e um projeto de vida, hoje tenho diferentes visões e diversos projetos de vida, pois descobri que sou capaz. O N.H. me deu não só visões, mas também ferramentas para construir um futuro.

Descobri que posso trabalhar com informática, pois “mando muito bem”. Antes eu queria ser Fuzileiro Naval.

Antes eu só queria terminar o ensino Médio e nunca mais estudar; hoje me vejo cursando uma faculdade e me formando em comunicação.

O projeto me fez pensar no futuro e perceber o que eu quero ou não quero e onde eu posso chegar.

Abriram-se novas perspectivas de vida.

As aulas de inglês reforçaram o meu projeto de estudar no exterior.

Completar a carreira acadêmica, ter um bom emprego e formar família.

Apesar de ser de comunidade, tenho certeza de que posso realizar os meus sonhos.

Vida digna de cidadão, trabalhador.

6) Quais os seus maiores ganhos com a participação no “Novos Horizontes”?

Sorrisos, gargalhadas, amigos, divertimento. Aprendizado de várias formas, a companhia e conselho dos professores.

Os conteúdos valorosos.

Expressão.

Conhecimento, amigos e contato com ótimos professores.

Visão crítica de tudo que a cerca.

Oportunidade de dominar uma segunda língua.

Aprender a escutar as pessoas e a compreendê-las.

Ver um terceiro caminho, “além do da esquerda e da direita”.

Sede de querer aprender cada vez mais.

Aprender convivendo com pessoas diferentes.

Conhecimento, mudança de visão diante do mundo, amigos.

Aqui sou vista como uma “jovem vitoriosa” e não discriminada como alguém que mora em comunidade.

Aprendi a ouvir e ser ouvida, a lidar com o diferente. Aqui não pensamos o “básico”, pensamos grande.

Poder almejar mais e mais.

Conhecimentos específicos em cada disciplina.

Sou desafiada, posso dar opinião, criticar; ganhei amigos e o sentimento de compreensão.

Aprender mais do que aprendo na escola.

Pró-saber de conhecimento, pró-saber de amizade, pró-saber de opiniões próprias e em conjunto.

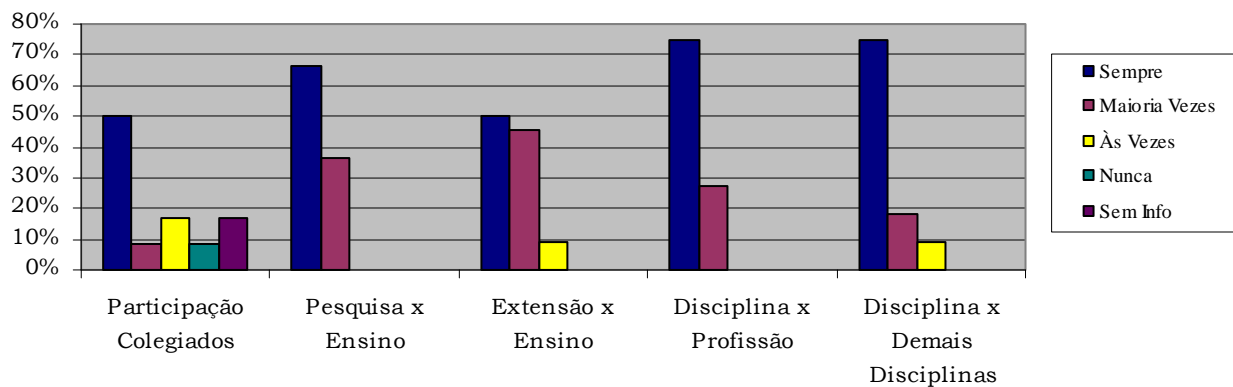
A N E X O S

I. Gráficos

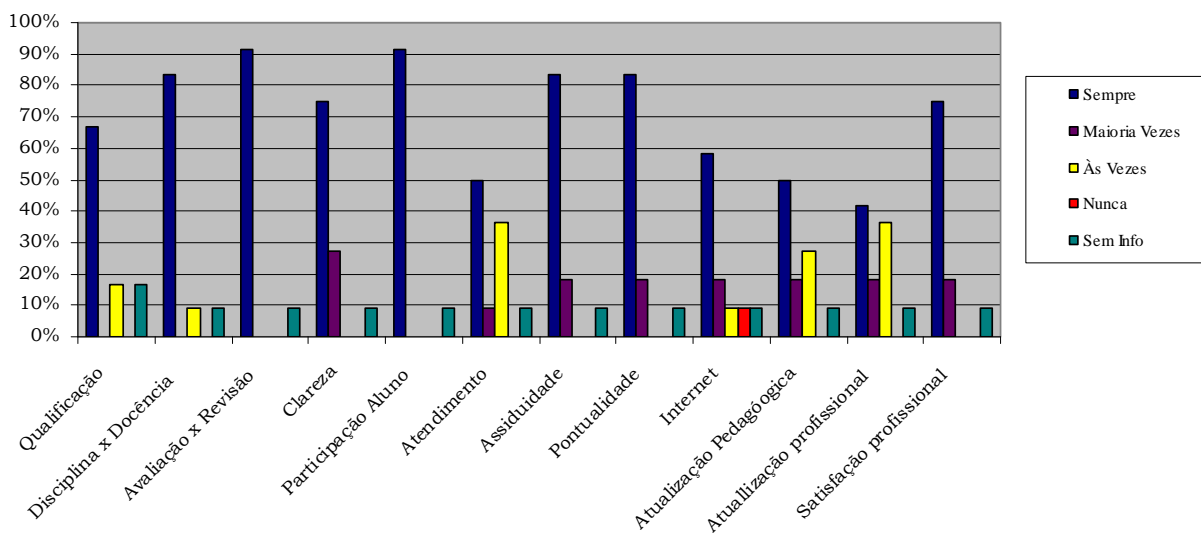
II. Questionários

I. GRÁFICOS

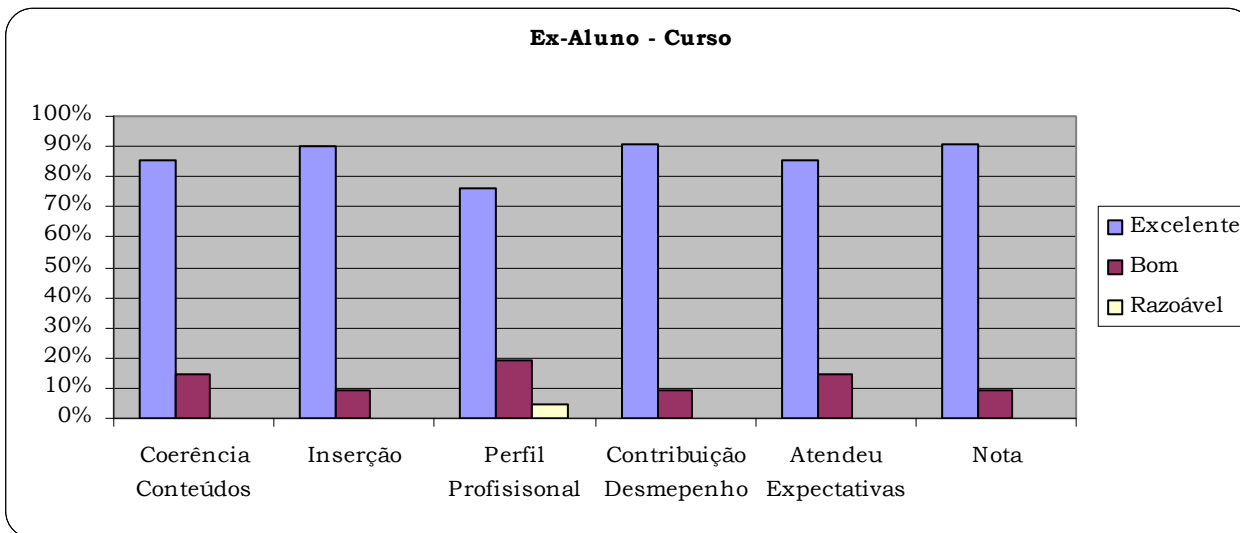
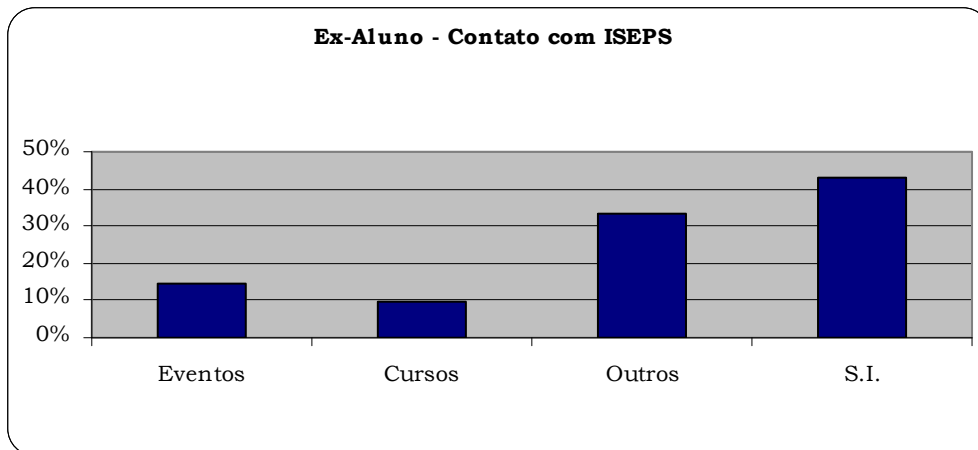
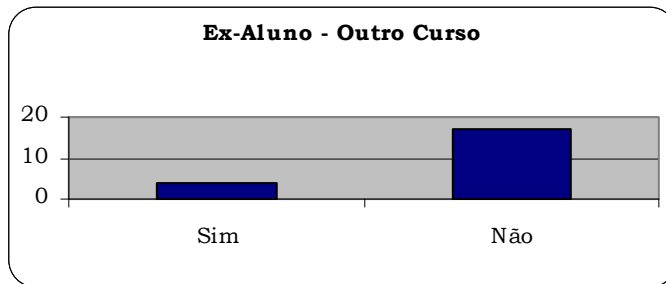
Professores - Disciplina no Contexto do Curso



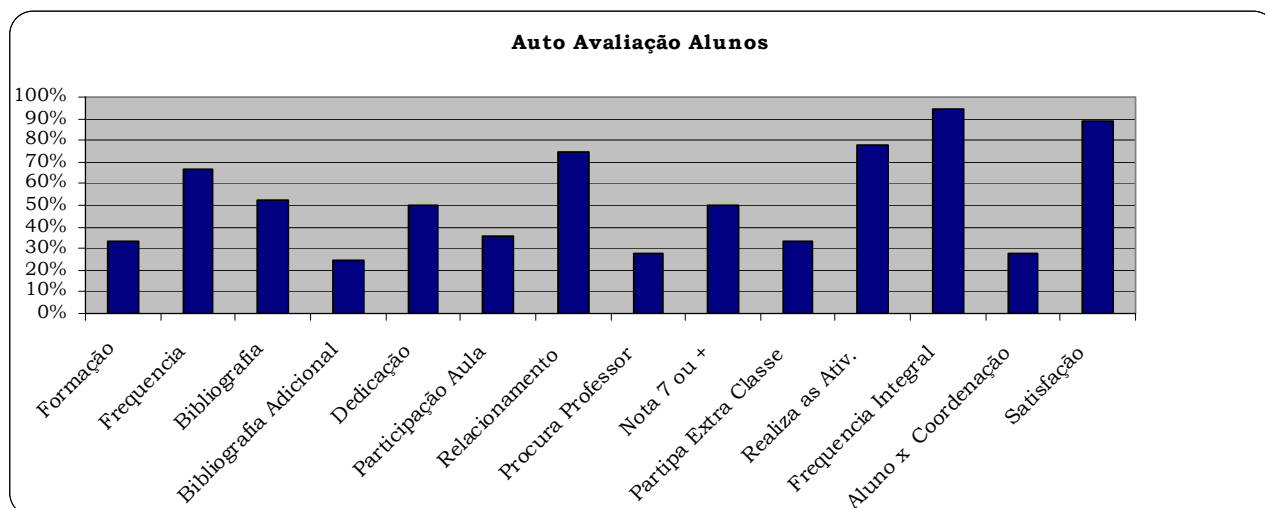
Professores - Atuação Didática



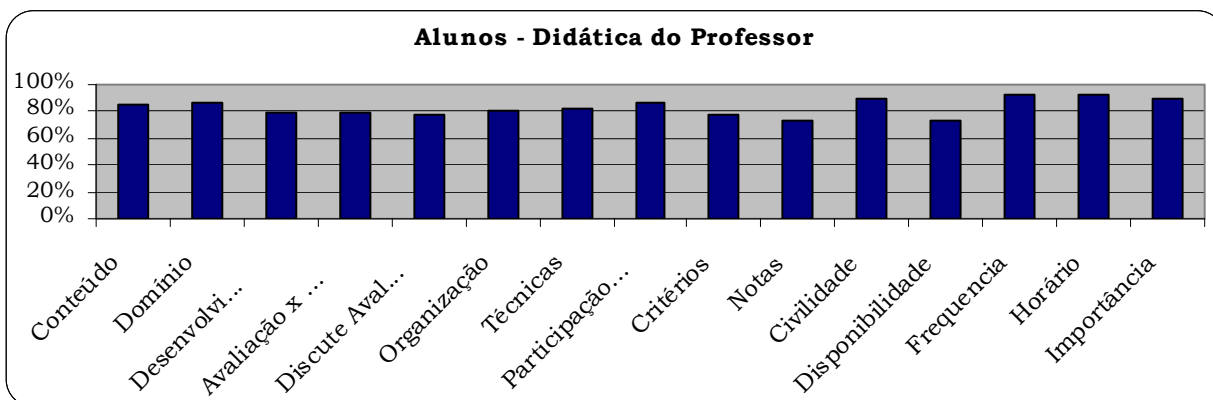
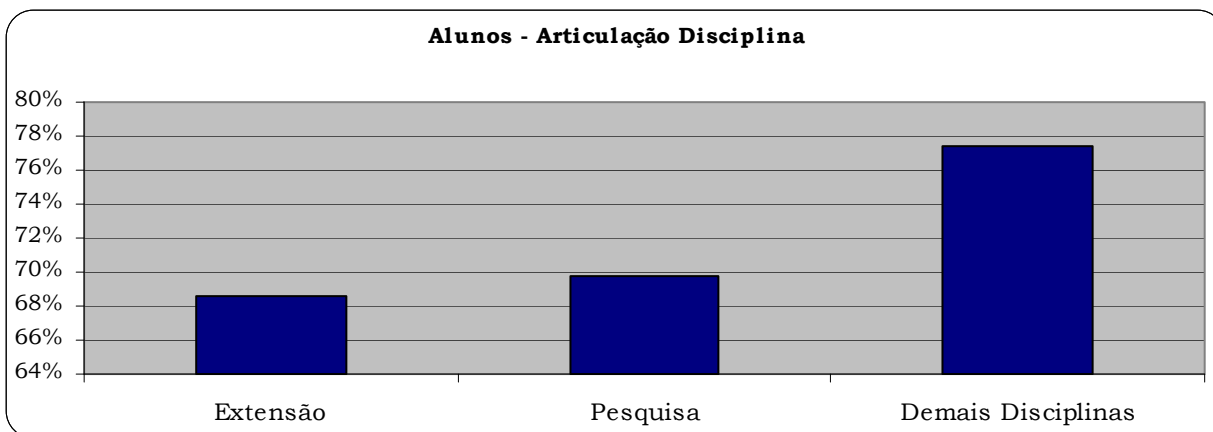
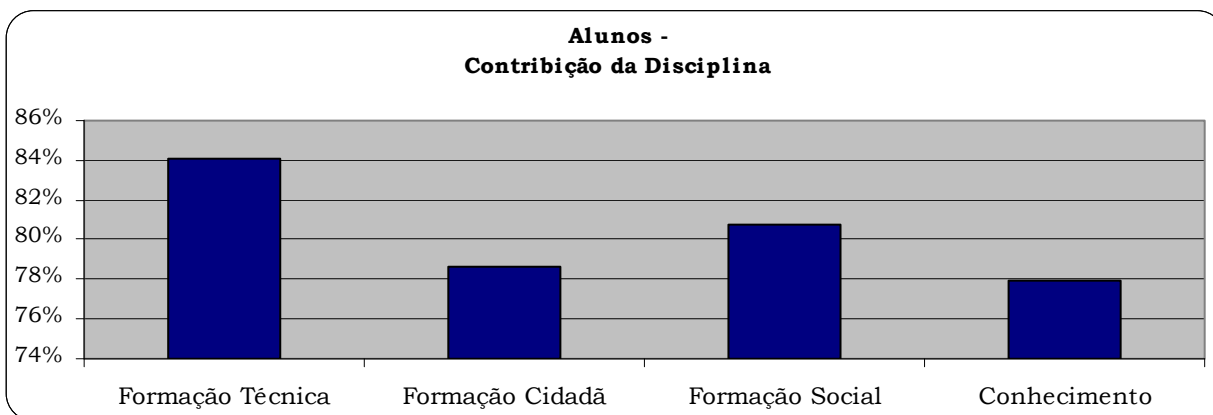
Pergunta Questionário: Professores	Legenda Gráficos
<p>Disciplina no Contexto do Curso Tem participado de colegiados/ comissões. Articula suas pesquisas com as atividades de ensino. Articula suas ações de extensão com as atividades de ensino. Contextualiza a disciplina no processo de formação profissional. Articula o conteúdo da sua disciplina com disciplinas afins.</p> <p>Auto-Avaliação Está ministrando disciplina na área de conhecimento de sua qualificação. Considera que esta disciplina favorece o desenvolvimento de qualidades acadêmicas essenciais para a docência. Considera resultados avaliação do aluno como elemento de análise para a redefinição de conteúdos e procedimentos de ensino Apresenta de forma clara os seus objetivos em relação aos alunos. Incentiva seu aluno a participar da discussão do conteúdo da disciplina na sala de aula. Informa sobre disponibilidade de atendimento aos alunos fora da sala de aula. Comparece às aulas. Cumpre o horário das aulas do início ao fim. Motiva os alunos a consultar a Internet como fonte de informação. Tem participado de cursos/eventos de atualização pedagógica. Tem participado de cursos/eventos na sua área de atuação. Considera a docência no ensino superior como uma atividade gratificante para sua realização profissional.</p>	<p>Participação Colegiados Pesquisa x Ensino Extensão x Ensino Disciplina x Profissão Disciplina x Demais Disciplinas</p> <p>Qualificação Disciplina x Docência Avaliação x Revisão Clareza</p> <p>Participação Aluno Atendimento Assiduidade Pontualidade Internet Atualização Pedagógica Atualização profissional</p> <p>Satisfação profissional</p>



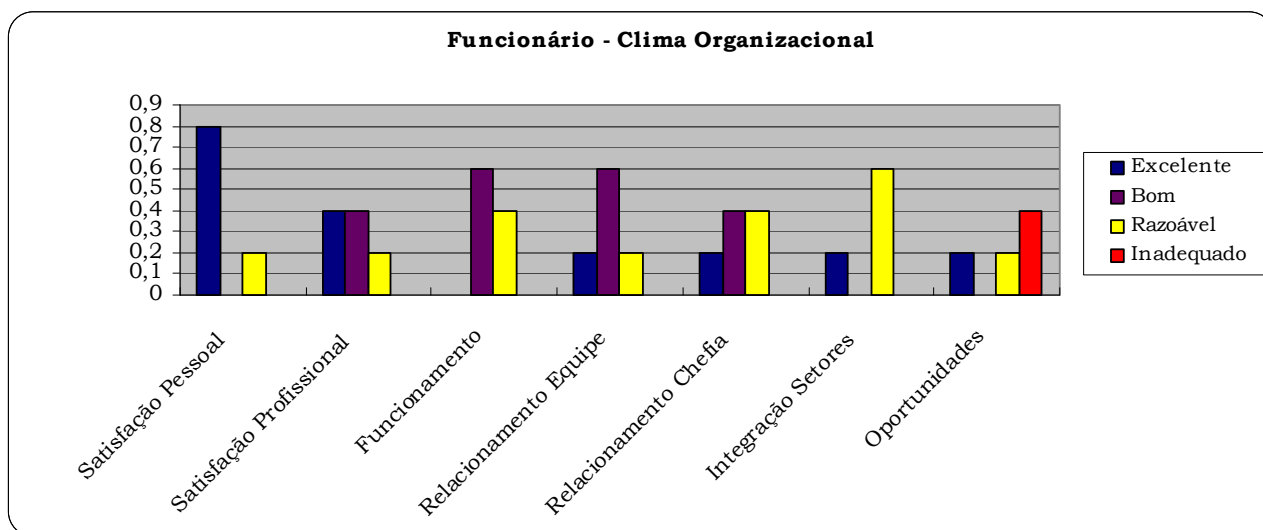
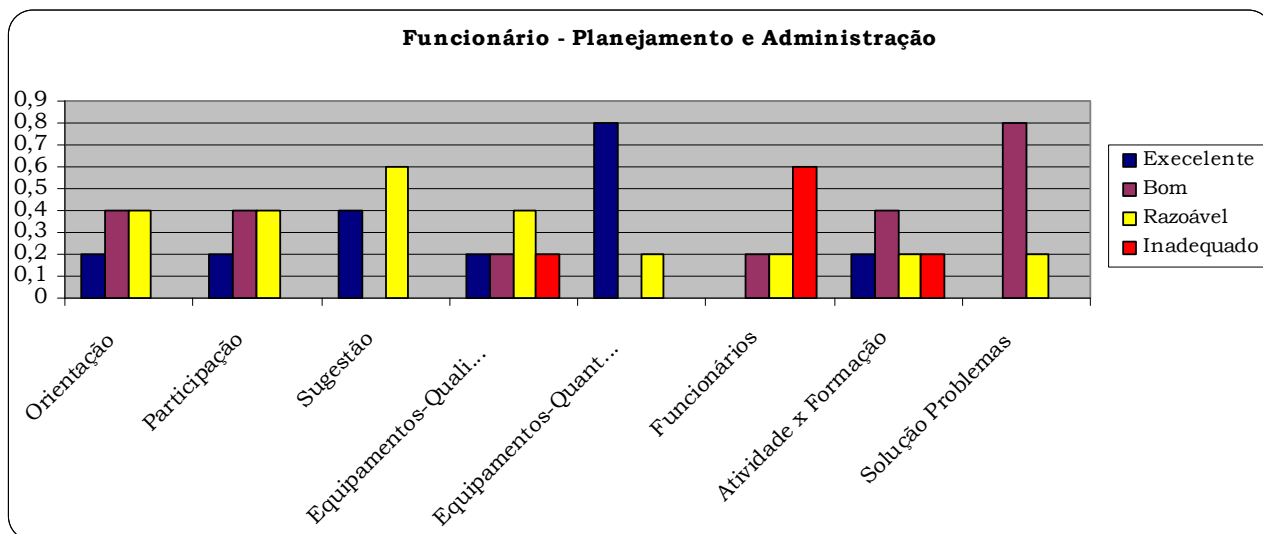
Perguntas Questionário: Ex-Alunos	Legenda Gráficos
<p>Como você classificaria:</p> <p>Coerência entre o conteúdo dos componentes curriculares com as necessidades da vida cotidiana, cultura e formação profissional</p> <p>A inserção do curso na sua realidade econômico-social</p> <p>O perfil do profissional formado pelo curso em relação ao mercado de trabalho em que você atua</p> <p>A contribuição do curso para seu desempenho profissional</p> <p>O curso atendeu às suas expectativas</p> <p>Que conceito você atribui ao curso</p>	<p>Coerência Conteúdos</p> <p>Inserção</p> <p>Perfil Profissional</p> <p>Contribuição Desempenho</p> <p>Atendeu Expectativas</p> <p>Nota</p>



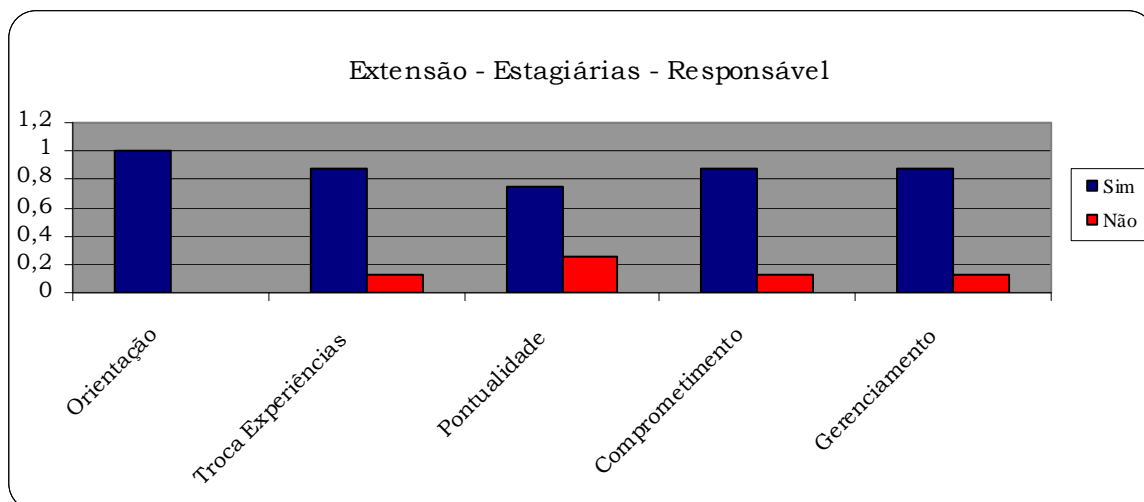
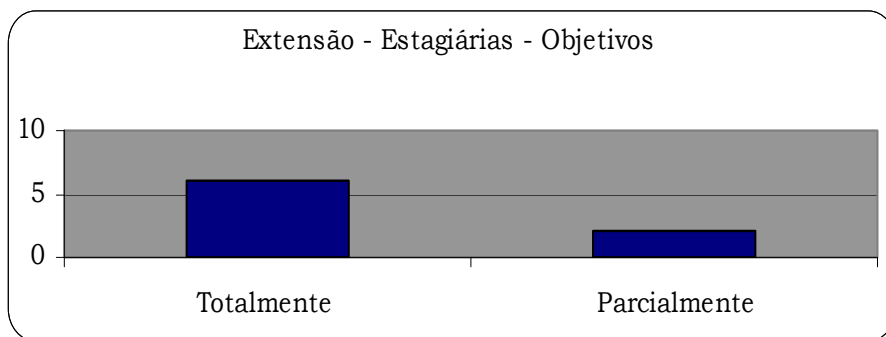
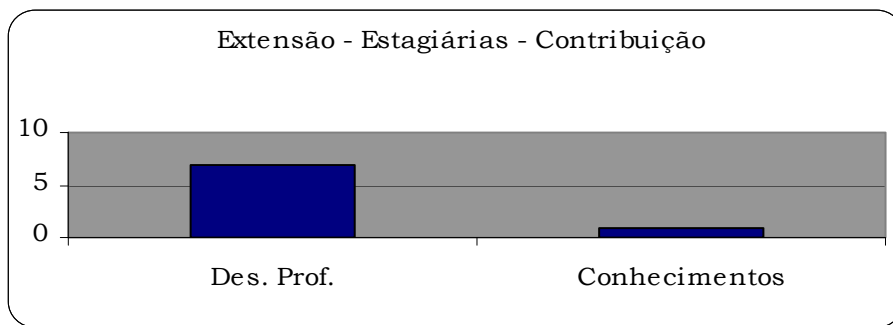
Perguntas Questionário: Ex-Alunas:	Legenda Gráfico
<p>Você:</p> <p>Se sente preparado para acompanhar os conteúdos da disciplina.</p> <p>Comparece às aulas.</p> <p>Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor.</p> <p>Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia extra, não sugerida pelo professor.</p> <p>Se dedica aos estudos da disciplina além do horário da aula.</p> <p>Se sente à vontade para participar das aulas, fazendo perguntas ou elaborando respostas.</p> <p>Tem um bom relacionamento com os colegas da turma.</p> <p>Procura o professor, fora do horário da aula, para tirar dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.</p> <p>Tem obtido nota igual ou superior a sete nas avaliações desta disciplina.</p> <p>Tem participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do Curso.</p> <p>Cumpre as atividades solicitadas na disciplina.</p> <p>Assiste às aulas do início ao fim.</p> <p>Tem buscado informações sobre o Curso, junto à sua Coordenação.</p> <p>Está satisfeito com o curso.</p>	<p>Formação</p> <p>Freqüência</p> <p>Bibliografia</p> <p>Bibliografia Adicional</p> <p>Dedicção</p> <p>Participação Aula</p> <p>Relacionamento</p> <p>Procura Professor</p> <p>Nota 7 ou +</p> <p>Participação Extra Classe</p> <p>Realiza as Atividades</p> <p>Freqüência Integral</p> <p>Aluno x Coordenação</p> <p>Satisfação</p>

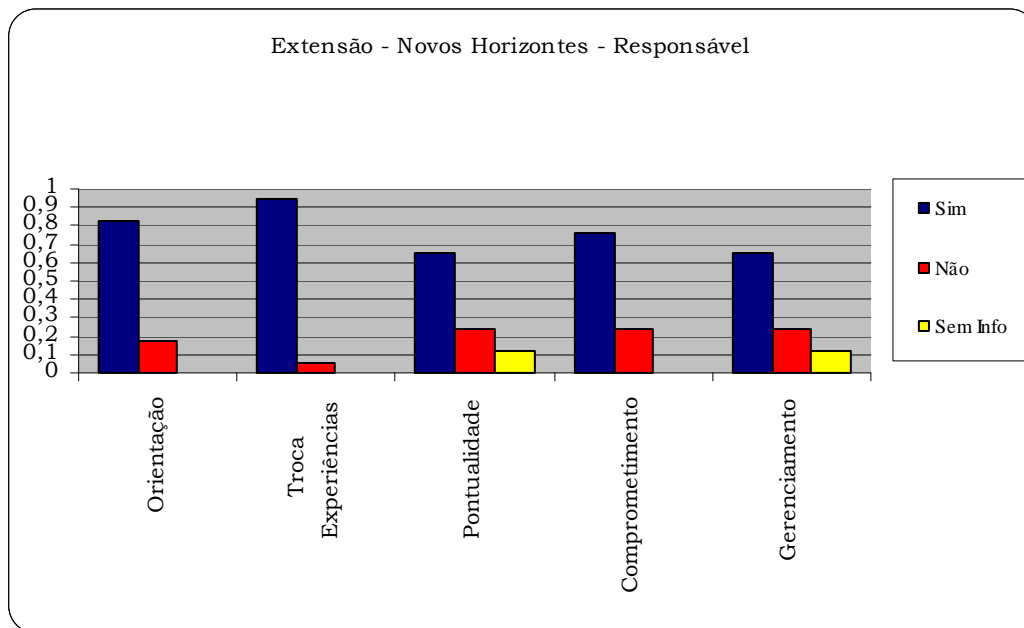
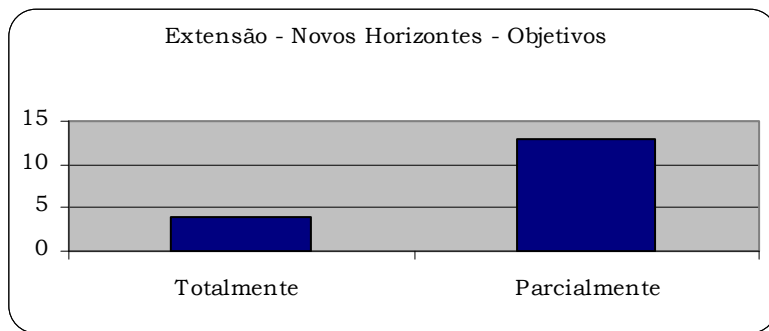
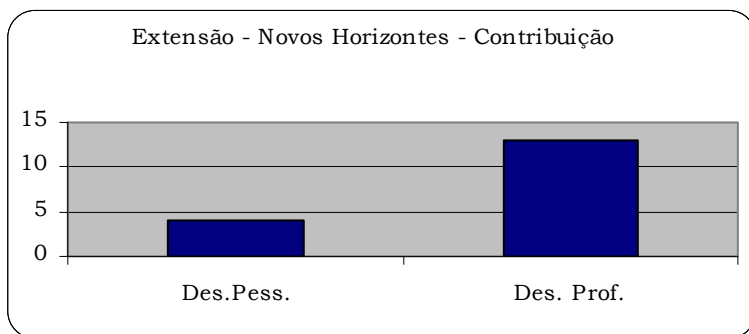


Perguntas Questionário: Alunos	Legenda Gráficos
<p>A DISCIPLINA: o contexto do curso</p> <p>A Disciplina tem contribuído para:</p> <p>Formação técnica (aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional)</p> <p>Formação cidadã (conhecimento dos valores humanos e da ética)</p> <p>Compreensão crítica da sociedade (compreensão dos problemas sociais e científicos relacionados à formação)</p> <p>Acesso ao conhecimento científico atualizado</p> <p>A disciplina está articulada com:</p> <p>Projetos ou atividades de extensão</p> <p>Projetos ou atividades de pesquisa</p> <p>As demais disciplinas do Curso</p> <p>O PROFESSOR: atuação didática e postura profissional</p> <p>O Professor:</p> <p>Trabalha conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina.</p> <p>Demonstra domínio do conteúdo da disciplina</p> <p>Desenvolve o conteúdo de forma organizada.</p> <p>Exige na avaliação conteúdos que correspondem aos que foram trabalhados em sala de aula.</p> <p>Discute os conteúdos da avaliação em sala de aula após a divulgação dos resultados.</p> <p>Desenvolve as atividades seguindo uma seqüência lógica.</p> <p>Utiliza técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem.</p> <p>Propicia a participação dos alunos em sala de aula.</p> <p>Utiliza nas avaliações critérios estabelecidos e divulgados de forma clara para os alunos.</p> <p>Atribui notas que expressam a aprendizagem do aluno.</p> <p>Demonstra civilidade/respeito na sua relação diária.</p> <p>É disponível para atender o aluno além do horário de aula.</p> <p>Comparece às aulas.</p> <p>Cumprir o horário das aulas do início ao fim.</p> <p>Ressalta a importância da disciplina na formação acadêmica e profissional do aluno.</p>	<p>Contribuição da Disciplina</p> <p>Formação Técnica</p> <p>Formação Cidadã</p> <p>Formação Social</p> <p>Conhecimento</p> <p>Articulação da Disciplina</p> <p>Extensão</p> <p>Pesquisa</p> <p>Demais Disciplinas</p> <p>Didática do Professor</p> <p>Conteúdo</p> <p>Domínio</p> <p>Desenvolvimento</p> <p>Avaliação x Conteúdo</p> <p>Discute Avaliação</p> <p>Organização</p> <p>Técnicas</p> <p>Participação dos Alunos</p> <p>Critérios</p> <p>Notas</p> <p>Civilidade</p> <p>Disponibilidade</p> <p>Frequência</p> <p>Horário</p> <p>Importância</p>



Pergunta Questionário: Funcionários	Legenda Gráficos
<p>1. A INSTITUIÇÃO: Planejamento e Administração</p> <p>Planeja as atividades com orientação da chefia</p> <p>Participa das decisões relativas ao seu setor de trabalho</p> <p>Apresenta sugestões que são acatadas para melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas no seu setor de trabalho</p> <p>A qualidade dos equipamentos/acervo/computadores atende às suas necessidades</p> <p>A quantidade dos equipamentos/acervo/computadores atende às necessidades do setor</p> <p>O número de funcionários atende às necessidades do seu setor de trabalho</p> <p>Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação</p> <p>Agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos</p>	<p>Orientação</p> <p>Participação</p> <p>Sugestão</p> <p>Equipamentos- Qualidade</p> <p>Equipamentos- Quantidade</p> <p>Funcionários</p> <p>Atividade x Formação</p> <p>Solução Problemas</p>
<p>2. A INSTITUIÇÃO: Clima Organizacional</p> <p>Nível de satisfação pessoal em trabalhar na Instituição</p> <p>Nível de satisfação profissional em trabalhar na Instituição</p> <p>Organização e funcionamento da Instituição</p> <p>Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe</p> <p>Relacionamento entre funcionário e a chefia</p> <p>Integração e/ou articulação entre serviços administrativos desenvolvidos</p> <p>Estímulo e oportunidade para o desenvolvimento profissional</p>	<p>Satisfação Pessoal</p> <p>Satisfação Profissional</p> <p>Funcionamento</p> <p>Relacionamento Equipe</p> <p>Relacionamento Chefia</p> <p>Integração Setores</p> <p>Oportunidades</p>





Pergunta Quetionário: Extensão	Legenda Gráficos
<p>2.3 Para você, o responsável pela Atividade:</p> <p>Orientou satisfatoriamente o trabalho desenvolvido</p> <p>Estimulou a troca de experiências e de saberes entre os participantes</p> <p>Demonstrou pontualidade e assiduidade</p> <p>Demonstrou envolvimento/ comprometimento</p> <p>Capacidade de organização e gerenciamento</p>	<p>Orientação</p> <p>Troca Experiências</p> <p>Pontualidade</p> <p>Comprometimento</p> <p>Gerenciamento</p>

Obs: as demais questões são auto-explicativas

II. QUESTIONÁRIOS



Questionário do Aluno Curso Normal Superior

Esta avaliação é parte de processo mais amplo de avaliação do Ensino Superior desencadeado pelo Ministério da Educação e abraçado pelas instituições com vistas à melhoria do ensino e dos serviços oferecidos. Este questionário tem por finalidade colher sua opinião sobre as condições de ensino e de aprendizagem oferecidas pelo ISEPS. Suas respostas serão mantidas no mais absoluto sigilo.

Disciplina/Professor: _____ **Turma:** _____

INSTRUÇÕES: 1. Não deixe resposta em branco; 2. Marque somente uma alternativa para cada questão; 3. Considere o professor que está lecionando no momento de aplicação do questionário. **Atenção: a avaliação do professor deveria ser em separado para que todos os professores fossem avaliados (uma questionário para cada disciplina)**

1. A DISCIPLINA: o contexto do curso

A disciplina tem contribuído para:		Sempre	na maioria das vezes	às vezes	nunca
1.1	Formação técnica (aprendizado de conhecimentos específicos para a atuação profissional)				
1.2	Formação cidadã (conhecimento dos valores humanos e da ética)				
1.3	Compreensão crítica da sociedade (compreensão dos problemas sociais e científicos relacionados à formação)				
1.4	Acesso ao conhecimento científico atualizado				
A disciplina está articulada com:		Sempre	na maioria das vezes	às vezes	nunca
1.5	Projetos ou atividades de extensão				
1.6	Projetos ou atividades de pesquisa				
1.7	As demais disciplinas do Curso				

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:

2. O PROFESSOR: atuação didática e postura profissional

O Professor:		Sempre	na maioria das vezes	poucas vezes	nunca
2.1	Trabalha conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina.				
2.2	Demonstra domínio do conteúdo da disciplina				
2.3	Desenvolve o conteúdo de forma organizada.				
2.4	Exige na avaliação conteúdos que correspondem aos que foram trabalhados em sala de aula.				
2.5	Discute os conteúdos da avaliação em sala de aula após a divulgação dos resultados.				
2.6	Desenvolve as atividades seguindo uma seqüência lógica.				
2.7	Utiliza técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem.				
2.8	Propicia a participação dos alunos em sala de aula.				
2.9	Utiliza nas avaliações critérios estabelecidos e divulgados de forma clara para os alunos.				
2.10	Atribui notas que expressam a aprendizagem do aluno.				
2.11	Demonstra civilidade/respeito na sua relação diária.				

2.12	É disponível para atender o aluno além do horário de aula.				
2.13	Comparece às aulas.				
2.14	Cumpre o horário das aulas do início ao fim.				
2.15	Ressalta a importância da disciplina na formação acadêmica e profissional do aluno.				

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:

3. A INSTITUIÇÃO: infra-estrutura

A infra-estrutura necessária para o ensino desta disciplina tem sido disponibilizada de forma:					
	satisfatória	Regular	Insatisfatória	indisponível	não se aplica
Sala de aula					
Laboratório					
Biblioteca					
Equipamentos					
Material didático					
Outros					

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:

4. O ALUNO: auto-avaliação

Você:		sempre	na maioria das vezes	às vezes	nunca
4.1	Se sente preparado para acompanhar os conteúdos da disciplina.				
4.2	Comparece às aulas.				
4.3	Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor.				
4.4	Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia extra, não sugerida pelo professor.				
4.5	Se dedica aos estudos da disciplina além do horário da aula.				
4.6	Se sente à vontade para participar das aulas, fazendo perguntas ou elaborando respostas.				
4.7	Tem um bom relacionamento com os colegas da turma.				
4.8	Procura o professor, fora do horário da aula, para tirar dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.				
4.9	Tem obtido nota igual ou superior a sete nas avaliações desta disciplina.				
4.10	Tem participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do Curso.				
4.11	Cumpre as atividades solicitadas na disciplina.				
4.12	Assiste às aulas do início ao fim.				
4.13	Tem buscado informações sobre o Curso, junto à sua Coordenação.				
4.14	Está satisfeito com o curso.				

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:



Questionário do Professor Curso Normal Superior

Esta avaliação é parte de processo mais amplo de avaliação do Ensino Superior desencadeado pelo Ministério da Educação e abraçado pelas instituições com vistas à melhoria do ensino e dos serviços oferecidos. Este questionário tem por finalidade colher sua opinião sobre as condições de ensino e de aprendizagem oferecidas pelo ISEPS. Suas respostas serão mantidas no mais absoluto sigilo.

Disciplina: _____ **Turma:** _____

INSTRUÇÕES: 1. Não deixe resposta em branco; 2. Marque somente uma alternativa para cada questão; 3. Considere a disciplina que está lecionando no momento de aplicação do questionário.

1. A DISCIPLINA: o contexto do curso

Você:		sempre	na maioria das vezes	às vezes	Nunca
1.1	Tem participado de colegiados/ comissões.				
1.2	Articula suas pesquisas com as atividades de ensino.				
1.3	Articula suas ações de extensão com as atividades de ensino.				
1.4	Contextualiza a disciplina no processo de formação profissional.				
1.5	Articula o conteúdo da sua disciplina com disciplinas afins.				

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:

2. O PROFESSOR: atuação didática e postura profissional (auto-avaliação)

Você:		sempre	na maioria das vezes	às vezes	Nunca
2.1.	Está ministrando disciplina na área de conhecimento de sua qualificação.				
2.2.	Considera que esta disciplina favorece o desenvolvimento de qualidades acadêmicas essenciais para a docência.				
2.3.	Considera os resultados obtidos na avaliação do aluno como elemento de análise para a redefinição de conteúdos e procedimentos de ensino.				
2.4.	Apresenta de forma clara os seus objetivos em relação aos alunos.				
2.5.	Incentiva seu aluno a participar da discussão do conteúdo da disciplina na sala de aula.				
2.6.	Informa sobre disponibilidade de atendimento aos alunos fora da sala de aula.				
2.7.	Comparece às aulas.				
2.8.	Cumpre o horário das aulas do início ao fim.				
2.9.	Motiva os alunos a consultar a Internet como fonte de informação.				
2.10	Tem participado de cursos/eventos de atualização pedagógica.				
2.11	Tem participado de cursos/eventos na sua área de atuação.				
2.12	Considera a docência no ensino superior como uma atividade gratificante para sua realização profissional.				

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:

3. A INSTITUIÇÃO: infra-estrutura

A infra-estrutura necessária para o ensino desta disciplina tem sido disponibilizada de forma:					
	Satisfatória	regular	insatisfatória	indisponível	não se aplica
Sala de aula					
Laboratório					
Biblioteca					
Equipamentos					
Material didático					
Material de consumo					
Outros					

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:



Questionário do Funcionário Curso Normal Superior

Esta avaliação é parte de processo mais amplo de avaliação do Ensino Superior desencadeado pelo Ministério da Educação e abraçado pelas instituições com vistas à melhoria do ensino e dos serviços oferecidos. Este questionário tem por finalidade colher sua opinião sobre a organização do ISEPS, bem como o seu nível de satisfação em relação às atividades que realiza. Suas respostas serão mantidas no mais absoluto sigilo.

INSTRUÇÕES: 1. Não deixe resposta em branco; 2. Marque somente uma alternativa para cada questão.

1. A INSTITUIÇÃO: Planejamento e Administração

Você:		sempre	na maioria das vezes	às vezes	Nunca
1.1.	Planeja as atividades com orientação da chefia				
1.2.	Participa das decisões relativas ao seu setor de trabalho				
1.3.	Apresenta sugestões que são acatadas para melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas no seu setor de trabalho				
1.4.	A qualidade dos equipamentos/acervo/computadores atende às suas necessidades				
1.5.	A quantidade dos equipamentos/acervo/computadores atende às necessidades do setor				
1.6.	O número de funcionários atende às necessidades do seu setor de trabalho				
1.7.	Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação				
1.8.	Agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos				

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:

2. A INSTITUIÇÃO: Clima Organizacional

Como você classificaria:		excelente	bom	razoável	inadequado
2.1	Nível de satisfação pessoal em trabalhar na Instituição				
2.2	Nível de satisfação profissional em trabalhar na Instituição				
2.3	Organização e funcionamento da Instituição				
2.4	Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe				
2.5	Relacionamento entre funcionário e a chefia				
2.6	Integração e/ou articulação entre serviços administrativos desenvolvidos				
2.7	Estímulo e oportunidade para o desenvolvimento profissional				

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:



Questionário do Ex-Aluno Curso Normal Superior

Esta avaliação é parte de processo mais amplo de avaliação do Ensino Superior desencadeado pelo Ministério da Educação e abraçado pelas instituições com vistas à melhoria do ensino e dos serviços oferecidos. Este questionário tem por finalidade colher sua opinião sobre as condições de ensino e de aprendizagem oferecidas pelo ISEPS. Suas respostas serão mantidas no mais absoluto sigilo.

INSTRUÇÕES: 1. Não deixe resposta em branco; 2. Marque somente uma alternativa para cada questão.

1. A INSTITUIÇÃO

1.1 Você está fazendo algum outro curso:

() Sim. () Não.

1.2 Se você tem mantido algum contato com o ISEPS, em que situação isso tem acontecido?

() Participação em eventos.

() Cursos de atualização.

() Outros.

1.3 Qual o tipo de Curso de seu interesse?

() Aperfeiçoamento em: _____

() Especialização em: _____

() Mestrado em: _____

() Outros: _____

2. O CURSO

Como você classificaria:		excelent e	bom	razoáve l	inadequado
2.1	Coerência entre o conteúdo dos componentes curriculares com as necessidades da vida cotidiana, cultura e formação profissional				
2.2	A inserção do curso na sua realidade econômico-social				
2.3	O perfil do profissional formado pelo curso em relação ao mercado de trabalho em que você atua				
2.4	A contribuição do curso para seu desempenho profissional				
2.5	O curso atendeu às suas expectativas				
2.6	Que conceito você atribui ao curso				
2.7					

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:



Questionário – Educação Continuada/Extensão

Esta avaliação é parte de processo mais amplo de avaliação do Ensino Superior desencadeado pelo Ministério da Educação e abraçado pelas instituições com vistas à melhoria do ensino e dos serviços oferecidos. Este questionário tem por finalidade colher sua opinião sobre as condições de ensino e de aprendizagem oferecidas pelo ISEPS. Suas respostas serão mantidas no mais absoluto sigilo.

INSTRUÇÕES: 1. Não deixe resposta em branco; 2. Marque somente uma alternativa para cada questão.

1. Identificação da Atividade:

Nome: _____ Período: _____

Curso Projeto Evento Outros

2. A Atividade

2.1 Para você, a Atividade contribuiu para:

- Se desenvolver do ponto de vista pessoal
 Se desenvolver do ponto de vista profissional
 Adquirir novos conhecimentos/habilidades
 Solucionar problemas identificados
 Outros (explique)

2.2 Para você, a Atividade atingiu seus objetivos:

- Totalmente
 Parcialmente
 Não atingiu seus objetivos. Justifique:
 por falta de tempo por falta de planejamento Outros

2.3 Para você, o responsável pela Atividade:

- (sim) (não) Orientou satisfatoriamente o trabalho desenvolvido
(sim) (não) Estimulou a troca de experiências e de saberes entre os participantes
(sim) (não) Demonstrou pontualidade e assiduidade
(sim) (não) Demonstrou envolvimento/comprometimento
(sim) (não) Capacidade de organização e gerenciamento

Escreva abaixo as observações que julgar complementares ao que foi respondido:
